



Showmício em defesa do monopólio reúne 30.000 em Aracaju

Ainda nesta edição:

- Petrobrás: vitória no debate da Rede OM
- Clube de Engenharia defende monopólio
- Economistas do RJ contrários à extinção do monopólio
- Vereadores do RJ assinam manifesto
- Euzébio Rocha visita Paraná e luta pelo monopólio

Cresce campanha em defesa da Petrobrás

Entidades, políticos e sociedade civil dizem sim ao monopólio

O grande volume de correspondências que têm sido enviadas à AEPET demonstra, mais uma vez, a opção dos brasileiros pela manutenção do monopólio. São federações, sindicatos, associações e demais órgãos, sem esquecer da classe política, que, através de palavras de incentivo e apoio, estão ao lado dos que dizem não à inaceitável privatização. Por isso, aumenta de forma considerável o número de pessoas e entidades que subscrevem o abaixo-assinado (Campanha de Um Milhão de Assinaturas) lançado pelo movimento em defesa do sistema Petrobrás, sindipetros e AEPET.

Na defesa do monopólio e do sistema Petrobrás

Clube de Engenharia

O Presidente do Clube de Engenharia, Fernando Celso Uchôa Cavalcanti, endereçou carta a todos os deputados e senadores onde defende a manutenção integral do monopólio "conquista da Nação". Na correspondência, Uchôa afirma que o Clube, "instituição mais do que centenária, fundada em 1880, reunindo mais de 12 mil profissionais das áreas de engenharia, arquitetura, agronomia, geologia e cartografia, tem a sua história indissolivelmente ligada à campanha do "Petróleo é Nosso", desde o primeiro momento". Para o presidente, "petróleo é produto estratégico, fundamental ao desenvolvimento do país, vital para sua segurança econômica e militar". Segundo o engenheiro, "a indústria do petróleo, desde os seus primórdios, foi dominada inteiramente por poderosos oligopólios internacionais". Nestas condições, por razões de soberania, "somente ao Estado brasileiro cabe conduzi-la, através da Petrobrás, em regime de monopólio, como assegurado na Carta de 1988". Ressalta, ainda, "que os extraordinários êxitos da Petrobrás são suficientes para demonstrar, de forma inquestionável, o acerto da política brasileira no setor".

"É preciso defender o que nos pertence. A Petrobrás é patrimônio de nossa sociedade". (deputado Valdomiro Lima PDT/RS)

AMBEP

A Associação dos Mantenedores Beneficiários da Petros (AMBEP), através do seu presidente, Ivan Barreto de Carvalho, enviou correspondência ao Congresso Nacional em defesa da Constituição e do monopólio e engajou-se na campanha de coleta de 1 milhão de assinaturas que serão enviadas aos parlamentares. Em um de seus boletins, a entidade repudia a iniciativa do Governo de modificar a Constituição "para favorecimento de grandes empresas estrangeiras e prejuízos para a área econômica e a soberania nacional. Urge que nós aposentados, construtores desta grande empresa que é a Petrobrás, sejamos os guardiães para impedir tão insólito projeto. Não devemos permitir que o nosso trabalho, competente, honesto, sério, produtivo e digno do povo brasileiro seja demolido pela incompetência e entregue a estrangeiros e usurpadores do patrimônio público. PETRÓLEO É PODER E PODER NÃO SE DÍVIDE".

"Não podemos deixar que o Presidente Collor entregue nossa maior reserva mineral ao capital estrangeiro e, além de tudo, ferindo a Constituição Brasileira. É absurda essa decisão do Presidente; será que ele está esquecendo do compromisso, durante a campanha, de que defenderia o monopólio?" (vereador Sérgio Góes — PDT/Aracaju)

Economistas do RJ

O Presidente do Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro, Carlos Lessa, em documento remetido ao Congresso Nacional afirma "que os 16.000 economistas, representados por este Conselho, repudiam a exarcebada ideológica neo-liberal que, se vitoriosa, destituirá a Nação Brasileira de um instrumento estratégico para o seu desenvolvimento". Lessa diz, também, que a Petrobrás é "imprescindível para qualquer estratégia de relançamento da nossa economia e que sua mutilação, pela extinção do monopólio, pela desmontagem de seu braço petroquímico ou, ainda, pela redução das suas atividades e da sua autonomia fragiliza um ativo estratégico fundamental ao futuro do país".

"Comunico meu posicionamento favorável à manutenção do Artigo 177 e Parágrafo Primeiro da nossa Constituição, ambos na íntegra." (senador Dirceu Carneiro/PSDB-SC)

Vereadores do RJ

Os seguintes vereadores assinaram manifesto da AEPET em defesa da Constituição e do monopólio: Fernando William, Maurício Azêdo, Paulo Emílio, Emir Amed, Mário Rios e Jorge Felipe (PDT); Túlio Simões (PFL); Eliomar Coelho e Chico Alencar (PT); Ruça (PCB); Sérgio Cabral e Laura Carneiro (PSDB); Edson Santos (PCdoB); Aarão Steinbruch (Passart); Francisco Milani e César Pena (sem partido);

"No que depender da bancada do PT no Congresso, o monopólio será mantido, assim como lutaremos pela preservação do patrimônio público e das conquistas sociais alcançadas com a Constituição de 88." (deputado Chico Vigilante/PT-DF)

Médicos de todo o país

Os médicos brasileiros, por intermédio de suas associações de classe, tomaram posição clara em defesa da Petrobrás e

do monopólio do petróleo. A Federação Nacional dos Médicos, através de seu presidente, Eurípedes B. Carvalho, endereçou aos membros da comissão que estuda o Emendão mensagem na qual manifesta o seu repúdio àquele projeto que "coloca em risco a Petrobrás e o monopólio, conquistas inegociáveis e fundamentais para o desenvolvimento e a soberania do país".

Também o Conselho Federal de Medicina, por iniciativa do conselheiro Crescêncio Antunes da Silveira Neto e do seu presidente, Ivan de Araújo Moura Fé, se posicionou contrário ao Emendão, que a entidade classifica em ofício enviado aos parlamentares "de ameaça às conquistas históricas". Para o CFM, "a Petrobrás é o orgulho de todos os brasileiros". A manifestação do Conselho, também publicada no jornal da entidade, teve ampla repercussão entre os leitores. Um deles, o Sr. Jorge Moreira Julião, participante da campanha "O petróleo é nosso", em carta ao Boletim do CFM, deixa registrado o seu protesto contra as manobras dos que pretendem entregar a Petrobrás. E afirma: "não podemos permanecer omissos diante do crime que o colosso tenta perpetrar contra um dos maiores patrimônios do povo brasileiro que é a Petrobrás. Do alto dos meus 72 anos, brasileiro verde e amarelo, me solidarizo com o pensamento e as atitudes dos médicos e do CFM e lanço o mais veemente protesto contra a entrega da Petrobrás".

"Impedir a privatização é garantir a soberania nacional. Não podemos compactuar com idéias que visam a atingir objetivos obscuros. Somos radicalmente contrários a que se entregue tão valioso patrimônio ao capital estrangeiro. Não admitimos que se rasgue a Constituição. Não participar desta luta é falta de patriotismo." (Wellington Paixão/Prefeito de Aracaju)

Vereadores de Aracaju

O vereador José Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, aderiu à luta dos petroleiros e da maioria dos políticos brasileiros em favor do monopólio estatal do petróleo. "Estou ao lado do povo brasileiro, com o senador Lourival Baptista, que também defende a Petrobrás".

A defesa do monopólio também foi tema de pronunciamento do vereador Jorge Araújo, líder do PMDB na Câmara Municipal, que destacou a importância da Petrobrás para o desenvolvimento nacional e conclamou o povo de Sergipe a se unir contra a intenção do Governo Federal de privatizar aquela empresa.

"Evidentemente que sou contra a quebra do monopólio da Petrobrás. Isto é uma questão de honra nacional que hoje faz parte da nossa história. Quem pensa Petrobrás pensa Brasil." (senador Amir Lando / PMDB-RO)

Lideranças políticas do Paraná

Em visita ao Paraná, nosso companheiro Euzébio Rocha desenvolveu, em Curitiba, uma intensa programação de atividades em defesa do monopólio. No seu roteiro Euzébio esteve acompanhado por Ricardo Maranhão, diretor da AEPET, Natálio Stica, vice-presidente do Sindipetro-Paraná e de Henyo Barreto, do Sindipetro-RJ. O programa teve início com uma entrevista coletiva de Euzébio à imprensa na Casa do Jornalista a qual compareceram mais de 15 órgãos entre jornais, rádios e televisões com ampla repercussão. Em seguida, Euzébio Rocha foi recebido em sessão especial na Assembléia Legislativa, saudado pelo deputado Rafael Greca, quando fez incisivo pronunciamento em defesa da Petrobrás, sendo muito aplaudido. Os 20 deputados presentes subscreveram o Manifesto de Um Milhão de Assinaturas. Da Assembléia nosso companheiro foi até a Prefeitura Municipal onde encontrou-se com o Prefeito Jaime Lerner, que deu seu apoio à causa da Petrobrás, também subscrevendo o Manifesto. Dando seqüência à visita o grupo esteve com o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Horácio Rodrigues (PL) e com os vereadores Dorácio Alcides dos Santos (PMDB), Rosa Maria Shiamulera, (PTB), Jorge Miguel Samek e Ângelo Carlos Vanhoni (PT), todos solidários com a luta de Euzébio Rocha. O programa do primeiro dia encerrou-se com palestra e lançamento do livro de Euzébio "Petrobrás, esse patrimônio é nosso", na Biblioteca Pública do Paraná.

No segundo dia da visita, nosso companheiro concedeu entrevista ao programa "Bom dia, Paraná", da Rede Globo. Às 11 horas foi recebido em audiência no Palácio Iguazu pelo governador em exercício, Mário Pereira, mais um a subscrever o documento em defesa do monopólio do petróleo. Depois, Euzébio almoçou com diretores da Associação Comercial do Paraná e, juntamente com

Maranhão e Henyo, participou de vibrante debate com os funcionários do Banestado, no seminário "Em defesa da empresa pública", no Centro Administrativo de Santa Cândida. Em seguida, esteve com o reitor da Universidade Federal do Paraná e encerrou a sua programação com palestra para mais de 300 estudantes e participantes de cursos da Universidade Popular do Trabalho.

"Estamos atentos, na linha de frente, no sentido de evitar a dilapidação do patrimônio público, no caso específico da Petrobrás, consubstanciada na extinção do monopólio estatal do petróleo, objeto de inúmeras investidas de setores contrários ao progresso da Nação, conseqüentemente, do povo brasileiro."
(deputado Ary Kara/PMDB-SP)

Mulheres fluminenses

O "3º Congresso de Mulheres Fluminenses", realizado no Anfiteatro da Uerj, aprovou moção contrária ao Emendão e à privatização da Petrobrás. O evento reuniu mais de mil participantes de todo o Estado do Rio de Janeiro, principalmente do Município de Campos. Solange Reis, presidente da Associação de Mulheres de Campos, eleita primeira vice-presidente da Federação de Mulheres Fluminenses, destacou a ameaça ao patrimônio nacional a partir da venda da Ustimas e que agora também poderá atingir a Petrobrás. Entre outras lideranças participaram do Congresso o senador Darcy Ribeiro, Márcia Campos, da Federação de Mulheres de São Paulo, Eliana Reis, presidente da Federação de Mulheres do DF, Rachel Escalateili, da Federação de Mulheres de Minas Gerais, Maria Augusta Tibiriçá, vice-presidente do MODECON e Leila Abreu, que representava a presidente da Federação de Mulheres do Brasil, Rosênita Campos. A delegação campista, composta de mais de 130 mulheres, organizou-se a partir de reunião preparatória no Teatro de Bolso de Campos, presidida por Georgina Queiroz, presidente da Federação das Mulheres Fluminenses.

"Reafirmo minha disposição de lutar contra qualquer proposta de derrubada de conquistas históricas e democráticas dos trabalhadores de nosso país, como é o caso desta proposta de extinção do monopólio estatal e a tentativa de privatização da Petrobrás pelo Governo Collor." (deputado Paulo Rocha/PT-PA)

Deputado Antônio Morimoto

Em correspondência ao Presidente do Clube de Engenharia, Fernando Celso Uchôa Cavalcanti, o deputado Antônio Morimoto (PTB/RO) manifestou seu apoio à manutenção do monopólio estatal do petróleo.

"O monopólio do petróleo é um patrimônio da nacionalidade."
(Roberto Requião/governador do Paraná)

Manifesto de apoio em defesa do monopólio

Deputados federais

Em visita ao Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Melo, os deputados federais Ariosto Holanda (PSB/CE), Wilson Müller (PDT/RS) e Sidney de Miguel (PV/RJ) subscreveram o abaixo-assinado (Campanha de Um Milhão de Assinaturas) em defesa do monopólio.

"Estou atento ao apelo em boa hora formulado sobre a manutenção do monopólio estatal do petróleo." (deputado Pauderney Avelino/PDC-AM)

Campos: 27 mil assinaturas

O Prefeito de Campos, Rio de Janeiro, Anthony Garotinho Matheus (PDT), durante encontro com lideranças do Sindipetro, posicionou-se favorável à manutenção do monopólio do petróleo. A campanha em defesa da Petrobrás, naquele Município, tem recebido grande apoio popular e o manifesto pela preservação da Constituição já tem mais de 27 mil assinaturas colhidas em sindicatos, escolas, órgãos públicos e associações.

"A revogação do monopólio estatal do petróleo é uma proposta escandalosa que tem o meu completo repúdio e a minha mais acirrada oposição." (deputada Regina Gordilho/PDT-RJ)

Engenheiros e geólogos de todo o Brasil

Reunidos em Congresso realizado em Maceió, Alagoas, mais de 20 entidades representativas de engenheiros e geólogos de todo o Brasil subscreveram documento em defesa da Petrobrás e do monopólio estatal do petróleo. São as seguintes as entidades: Federação Nacional dos Engenheiros; Federação Nacional dos Engenheiros Agrimensores; Coordenação Nacional dos Geólogos; Sindicato dos Engenheiros: Alagoas, Acre, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo; Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais; Sintec: Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe; CREA: Alagoas, Distrito Federal, Pernambuco e Sergipe; Associação Profissional dos Geólogos do Paraná; Associação Baiana de Geólogos; Associação Profissional dos Geólogos da Amazônia; ABENC/Sergipe; ASTIMP/Paraíba; Clube de Engenharia: Bahia, Sergipe e Paraíba.

"A bancada do PT no Congresso Nacional é favorável à manutenção integral do monopólio do petróleo conforme estabelece a Constituição Federal." (senador Eduardo Suplicy/PT-SP)

Mais apoio ao monopólio

Petrobrás vence debate na Rede OM

A Rede OM de televisão, sediada em Curitiba, Paraná, que está expandindo sua programação para o Rio de Janeiro e São Paulo e, futuramente, para outros Estados, promoveu, no último dia 12 de março, um amplo debate com uma hora de duração, com o tema "A Privatização da Petrobrás". Conduzido pelo jornalista Mauro Barúque, contou com a participação de quatro debatedores, dois favoráveis e dois contrários à privatização da empresa. Defendendo a privatização, os empresários Colatino de Castro Neto, proprietário de postos de gasolina, e Arnaldo Piegel, consultor de empresas. Estiveram defendendo a Petrobrás como empresa estatal nossos companheiros Natálio Stica, vice-presidente do Sindipetro-Paraná e membro do Comando Nacional dos Petroleiros e Ricardo Maranhão, diretor da AEPET e vice-presidente do Clube de Engenharia e do MODECON.

Decorridos 30 minutos de programa, a falta de argumentos dos defensores da privatização fez com que o entrevistador estimulasse os empresários no sentido da apresentação de posições mais claras e consistentes. Outra indicação do sucesso de Stica e Maranhão na defesa do monopólio foi a quase unânime manifestação dos telespectadores, que através de inúmeros telefonemas defenderam a manutenção da Petrobrás como empresa estatal executora do monopólio. Cumpre lembrar que o debate foi gravado e a fita encontra-se à disposição dos interessados na AEPET.

"A Petrobrás é patrimônio nacional gerado pela competência e esforço dos brasileiros. Acredito que o Presidente da República seja um homem de palavra e fará com que a empresa não seja privatizada." (senador Lourival Baptista PFL/SE)

Bancada Federal de Sergipe votará contra o Emendão

Em correspondência ao Presidente Diomedes Cesário da Silva, o geólogo Eugênio Dezen, integrante do núcleo da AEPET em Sergipe, informa "que todos os deputados federais daquele Estado têm o compromisso, já público, de votar favoravelmente à manutenção do monopólio. Dos três senadores, apenas Albano Franco ainda não se posicionou". Apoiando a luta da Petrobrás também já se manifestaram inúmeros parlamentares e políticos sergipanos, como Edvaldo Nogueira, Rosalvo Alexandre, José Almeida Lima, Ismael Silva, Pedro Valadares, Emanuel Nascimento, Suzana Azevedo, Renato Brandão, Mário Costa e Edson Luiz.

"A história e a consciência cívica do país não perdoarão aqueles que como calabares contemporâneos entregarem à cobiça e ao usufruto de grupos privados nacionais ou estrangeiros a Petrobrás, este patrimônio material do povo brasileiro e símbolo da nossa aspiração nacional de emancipação econômica."
(vereador Maurício Azêdo/PDT-RJ)

AEPET tem audiência com o governador do Ceará

No último dia 24 de abril, o presidente da AEPET, Diomedes Cesário da Silva, o vice-presidente, Marco Aurélio Latge, e os diretores Ricardo Maranhão, Argemiro Pertence e Fernando Leite Siqueira, estiveram com o governador do Ceará, Ciro Gomes. Também estava presente o deputado Ariosto Holanda (PSB/CE) e dois assessores do governador. Na ocasião, a AEPET foi levar as preocupações da entidade sobre a reforma da Constituição, em particular o que se refere ao monopólio estatal do petróleo e à privatização de empresas pertencentes a subsidiárias da Petro-

brás na área petroquímica e de fertilizantes. O governador, que preferiu palestra no Jockey Club Brasileiro, teve, ainda, audiência com o ex-presidente Ernesto Weber quando tratou de assuntos do interesse do Estado do Ceará e da empresa. No encontro com a diretoria da AEPET ele disse não acreditar na possibilidade de queda do monopólio pela sua importância estratégica para o desenvolvimento do Brasil.

"A manutenção do monopólio do petróleo em mãos do Estado brasileiro é, verdadeiramente, sinônimo de soberania nacional e possibilidade de que ele continue sendo a mola propulsora do nosso desenvolvimento." (engenheiro Antônio Octaviano/Federação Nacional dos Engenheiros)

AEPET-BA e deputado Genebaldo Correia se encontram em Salvador

O líder do PMDB na Câmara dos Deputados, deputado federal Genebaldo Correia, e a diretoria da AEPET-BA tiveram encontro que durou mais de uma hora, no último dia 16 de março, quando conversaram sobre monopólio, privatização, Emendão e outros assuntos. O deputado explicou, na ocasião, que a manutenção do monopólio estatal do petróleo é compromisso que consta do programa do PMDB e, assim, não vê como a bancada peemedebista possa vir a votar favoravelmente à ruptura do mesmo, incluída no Emendão, sem antes reformular o próprio programa. "À curto prazo a reformulação não se efetivará, uma vez que o assunto está em discussão interna no partido e se estenderá por todo este ano", disse.

O deputado afirmou que, em princípio, não é contra o programa de privatização mas convém que ele seja conduzido criteriosamente, devendo-se estabelecer o processo seletivo de empresas a privatizar, revendo a questão das moedas de pagamento e exigindo dos arrematantes compromissos de investimento. "No entanto, sendo o monopólio decorrência da histórica campanha 'O Petróleo é Nosso', uma das mais expressivas manifestações do povo brasileiro, a sua eliminação só caberia ser discutida nas últimas etapas do programa de privatização, assim mesmo depois de, em um processo de avaliação de resultados, as etapas anteriores vierem a se mostrar comprovadamente benéficas ao país. O PMDB está tratando prioritariamente dos 147% dos aposentados. Na Câmara são necessários 302 votos SIM para se reformar a Constituição. Conheço bem aquela Casa. Estou no terceiro mandato. Se o Governo quisesse usar de inteligência, retiraria o Emendão do Congresso", completou Genebaldo Correia.

A diretoria da AEPET-BA entregou ao parlamentar os manifestos "Em Defesa da Constituição e do Monopólio" (AEPET-OUT/91) e "A Pátria Ameaçada" (Rio de Janeiro-NOV/91), bem como outras publicações da entidade, que foram recebidas com muito interesse. O líder ouviu dos dirigentes da Associação que há bastante desinformação quando se fala de monopólio e muitas informações deturpadas sendo difundidas a respeito da Petrobrás, exploradas pelos que desejam ver o fim dos dois. O deputado ouviu, também, que a AEPET não arrefecerá a disposição de continuar lutando pela preservação do monopólio e contra as investidas de privatização da Empresa. Neste sentido, a entidade vem recebendo sucessivas manifestações de apoio e comunhão de propósitos por parte das associações e entidades de profissionais da área tecnológica, particularmente na Bahia. Genebaldo adiantou à AEPET-Bahia o convite para comparecer e, conseqüentemente, ser ouvida quando o tema for colocado em pauta na reformulação do programa do Partido.

Por fim, a AEPET-BA informou que está organizando juntamente com o Clube de Engenharia da Bahia, e com participação do SENGE, do CREA-BA e várias outras entidades congêneres, o Fórum de Debates Sobre o Monopólio do Petróleo, tendo recebido de Genebaldo a solicitação de realizar o evento em uma data que possibilite o comparecimento do maior número possível de parlamentares do seu partido. Compuseram a comissão que se encontrou com o deputado Genebaldo Correia: o presidente, Hipólito Barbosa Guimarães, o vice-presidente, David Soares de Souza, o diretor cultural Nabor Reis e o representante de subnúcleos, A. José Pinheiro Rivas.

"Reafirmo meu integral apoio à luta pela manutenção do monopólio estatal do petróleo." (senador Mansueto de Lavor/PMDB-PE)

Showmício em defesa do monopólio e do Sistema Petrobrás

No último dia 3 de abril, um grande showmício reuniu, no Parque de Exposições João Cleofas, em Aracaju, mais de trinta mil pessoas. Em defesa do monopólio estatal do petróleo e

do Sistema Petrobrás, o evento, que teve repercussão nos principais jornais do Brasil, contou com as presenças dos deputados Waldir Pires (PDT/BA), Renildo Calheiros (PCDoB/PE), Pedro Valadares (PST/SE), além de vários deputados estaduais e vereadores. O encontro contou com o apoio do governo estadual, que forneceu estadias em hotéis aos participantes, e da prefeitura, responsável pela montagem do palco.

O showmício, que teve início às 18 horas e se estendeu até as 2 horas do dia seguinte, foi abrilhantado pelas participações de Alceu Valença e da Banda Reflexus. A AEPET foi representada por Wellington Jansen, vice-presidente do núcleo-Bahia, sem esquecer do companheiro Eugênio Dezen, presidente do núcleo-Sergipe, que deu decisiva contribuição para a organização do evento. Segundo Eugênio, o acontecimento alcançou amplo espaço nas rádios e tevês e "foram recebidos telegramas de apoio de políticos de todo Brasil".

Mais uma vez, demonstrando sua atuação constante e incansável na luta pelo monopólio e contra aqueles que querem a qualquer preço privatizar a Petrobrás, Euzébio Rocha, ex-deputado e constituinte de 46, marcou com seu importante depoimento sua participação no showmício. Cumpre lembrar que o evento foi possível graças ao Fundo em Defesa do Sistema Petrobrás, recolhido pelo Sindipetro/SE.

"Manifesto minha firme disposição de defender o monopólio estatal da Petrobrás." (deputado Paulo Munhoz da Rocha/PSDB-PR)

Carmópolis: dia em defesa do Sistema Petrobrás.

O prefeito da cidade de Carmópolis, Sergipe, Theotônio Neto, realizou um dia de festa em defesa do Sistema Petrobrás. Maior campo terrestre produtor de petróleo, Carmópolis promoveu um evento marcante que contou com as presenças do ex-governador Seixas Dória, dos senadores Albano Franco (PRN/SE) e Lourival Baptista (PFL/SE) e do deputado Pedro Valadares (PST/SE), além de vários deputados estaduais e prefeitos das regiões próximas. Na ocasião, os dois senadores se comprometeram a defender o monopólio nos termos em que ele se encontra na Constituição. Cumpre registrar que, durante as festividades, o geólogo Moisés Bentes, descobridor do campo, foi agraciado com o título de Cidadão Carmopolitano. Por fim, vale lembrar que neste mês de maio será colocada, em solenidade na Assembléia Legislativa de Sergipe, uma placa em homenagem ao primeiro grupo de estudo do petróleo, que lutou pela criação da Petrobrás e do monopólio.

"Transmito meu total apoio à luta em favor do monopólio estatal do petróleo." (deputado Waldir Ganzer/PT-PA)

Dentre as inúmeras mensagens de apoio à luta pela manutenção do monopólio recebidas pela AEPET destacamos ainda:

"Manifesto meu apoio à luta contra a privatização da Petrobrás." (deputado Vasco Furlan/PDS-SC)

"Estou atento em defender os interesses da Nação e, nesse contexto, destaco a permanência do monopólio estatal do petróleo." (senador Valmir Campelo/PTB-DF)

"Certificamos-lhe do nosso total apoio à luta para garantir o monopólio estatal do petróleo." (deputado Edésio Passos/PT-PR)

"Reafirmo minha disposição na defesa do monopólio estatal do petróleo." (deputado Laire Rosado/PMDB-RN)

"Como Presidente do Clube Positivista, entidade que teve expressiva participação na campanha pela criação da Petrobrás e instituição do monopólio, reafirmo minha posição de defesa desta conquista fundamental para o desenvolvimento, segurança e soberania do país." (Danton Voltaire, de Souza/Presidente do Clube Positivista)

Associação dos Engenheiros da Petrobrás AEPET
Rua Senador Dantas 75 salas 1801 e 1802 - Centro - RJ. Cep: 20031
Tel.: 220-4774
Boletim da AEPET
Jornalista Responsável
Ivana Barreto
Diagramação
Rama Artes Gráficas Tel.: 262-9906

O Petróleo é bem de uso coletivo, criador de riqueza, assegurando poder econômico e poder político. Sua exploração se confunde com a própria Soberania Nacional. (General Júlio Caetano Horta Barbosa, em 30/07/47, no Clube Militar)